

S. Paulo, 6 de Abril de 1830

Meu prezado Amigo e Dis-
tinto Confrade
Antonio Valle



Remetto-lhe 6 pacotes, com
2 livros cada um, sendo 10 exem-
plares destinados aos assignantes
da sua lista e 2, com dedicat6rias
um para V. e outro para o Boas
de Studart.

Peço-lhe uma apreciaç6es no
seu jornal.

Imagine a dobadocera em que estou,
a liquidar contas com o Typographo,
distribuir livros pelos assignantes,
cogitar de remessas a jornais, fe-
zer dedicat6rios, escrever cartas, &c.
- tudo com a cabeça a arder.

Heute - dia do apparecimento do
livro - fui surpreendido pela mi-
rha Mulher e os 4 fillos que prepara-
vam a surdina em jantar de fami-
lia, comemorativo do coronamen-
to do meu arduo trabalho. Caudim
fui com outros membros da fami-

lia desviar. me de casa após o espe-
ditivo de repetição e, quando cheguei,
encontrei a mesa em gala. Foi um
merdoso banquete offerecido pelo
5. antes queridos, a mim, com a presen-
ça dos parentes mais próximos.

O Sr. sobrinho meu filho fez um
longo discurso e o general Cortes,
phil. de Moura (meu cunhado), an-
tro. Respondi a ambos uni-
to commovido e ficámos reuni-
dos até 1^h de madrugada.

Recebi as duas ordens e dei-
tei o meu agradecimento tim-
po.

Mm. apertado abraço do seu
amigo, confrade e admirador

Arthur de Azevedo
Luzos 13 de Maio 2
(Reservatório)
S. Paulo